

# **PROGRAMAS DE PREVENÇÃO AO USO DE ÁLCOOL, TABACO E OUTRAS DROGAS EM ESCOLAS E COMUNIDADES**

Ministério da Saúde – Escritório das Nações Unidas  
Sobre Drogas e Crimes

---

Coordenação Geral de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

Apresentação de Programas de Prevenção ao uso de álcool, tabaco e  
outras drogas em escolas e comunidades para implementação de  
Estudo Controlado Randomizado no ano de 2014.

# UNPLUGGED

Programa de Prevenção ao Uso de Álcool, Tabaco e  
Outras Drogas em escolas e comunidades

---

Coordenação Geral de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

Ministério da Saúde

Escritório das Nações Unidas Sobre Drogas e Crimes

Apresentação de Programas de Prevenção ao uso de álcool, tabaco e  
outras drogas em escolas e comunidades para implementação de  
Estudo Controlado Randomizado no ano de 2014.

## APRESENTAÇÃO

O Unplugged é um programa de prevenção ao uso de drogas realizado em escolas, voltado para adolescentes entre 10 e 14 anos de idade. Tem como objetivo instrumentalizar adolescentes com habilidades e recursos específicos para que possam lidar com influências sociais adquirindo conhecimento sobre drogas e suas consequências para a saúde.

O programa Unplugged propõe doze (12) aulas conduzidas por professores que tenham educandos entre os dez (10) e quatorze (14) anos, entre a sexta e a oitava séries do Ensino Fundamental. Nessas doze aulas, há uma série de jogos, brincadeiras, debates, questionários, informações que visam à redução do consumo regular ou abusivo de álcool e outras drogas, à prevenção da transição do uso esporádico para o uso frequente de drogas pelos jovens. Sua linha teórica baseia-se no modelo de influência social global, sustentando-se pelo tripé: a) promoção de habilidades de vida, b) informações sobre drogas e c) pensamento crítico frente às crenças normativas dos educandos que participam das aulas. Cada aula acontece semanalmente, com duração média de 1 hora e 30 minutos por turma.

As principais características do programa são:

- Base no Modelo de Influência Social Global, o que confere alta interatividade ao integrar elementos de estilo de vida dos adolescentes e suas crenças normativas;
- Público participante é formado por adolescentes entre 10 e 14 anos de idade, faixa etária na qual começa a experimentação de drogas;
- O conteúdo das aulas tem por objetivos reduzir o número de adolescentes que experimentam drogas e/ou retardar a transição do uso esporádico para o uso regular;

Além das atividades com os educandos, são realizadas 3 oficinas de pais ou cuidadores dos educandos. Os encontros de famílias são planejados e coordenados pelos profissionais da saúde e educação do território da escola que está participando do programa.

As atividades das aulas são interativas, utilizando vivências e dinâmicas (energizadores) que tem como objetivo aproximar os alunos, fomentar a discussão de forma crítica e fortalecer vínculos positivos entre os educandos. O professor é um facilitador das atividades interativas, que acontecem com os educandos sentados em círculo. Em grande parte das aulas, os educandos também são divididos (ou se dividem) em pequenos grupos de discussão.

O programa Unplugged é implementado por professores em sala de aula. Os professores são capacitados na técnica e no conteúdo por duas multiplicadoras em uma formação de 2 dias. As multiplicadoras do Unplugged são formadas pelos pesquisadores do EU-Dap, que vêm ao Brasil especialmente para torná-las aptas a replicar o programa. Essas mesmas multiplicadoras acompanham os professores na implementação das aulas, sanando suas dúvidas e apoiando os professores quando precisam.

#### **DADOS DE EFETIVIDADE DO PROGRAMA**

O programa Unplugged foi criado e testado pelo European Drug Addiction Prevention Trial (EU-Dap). Entre setembro de 2004 e maio de 2006, o EU-Dap promoveu a avaliação dos efeitos deste programa em sete países da União Europeia: Bélgica, Alemanha, Espanha, Grécia, Itália, Áustria e Suécia. O programa de intervenção Unplugged teve como público participante grupos de estudantes selecionados aleatoriamente com idades entre 12 e 14 anos. A eficácia de suas 12 aulas foi avaliada em relação a grupos de estudantes da mesma faixa etária que não participaram do programa.

Após um ano, e por meio de rigorosa avaliação através de instrumentos de monitoramento (questionários, entrevistas, grupos focais) com educandos que participaram do programa, chegou-se aos seguintes dados:

- **Redução de 30%** na probabilidade de **fumarem cigarros diariamente;**
- **Redução de 28%** na probabilidade de experimentar um episódio de **intoxicação alcoólica;**

- **Redução de 23%** na probabilidade de **fumarem maconha** no mês anterior ao da aplicação dos instrumentos de avaliação;
- **Efetividade** no adiamento do primeiro uso de substâncias e na prevenção da transição de uso eventual para frequente.

No Brasil, o Unplugged encontra-se em fase de testagem pré-piloto. Dados preliminares da avaliação de eficácia do programa junto a gestores de Educação e de Saúde, bem como professores e diretores, apontam o seguinte:

- **Promoção da intersetorialidade:** A grande maioria dos gestores relata que o momento de implantação do programa de prevenção é muito importante tanto para a área educacional quanto para a saúde, pois a interação das três esferas (municipal, estadual, federal) é algo novo e motivador, onde os representantes podem estar juntos nas diversas etapas de implementação. A interação efetiva dos setores educação/saúde na implantação do programa é algo avaliado como muito positivo;
- **Rede de proteção:** A busca efetiva para a resolução dos problemas encontrados nas salas de aula forma uma rede de proteção aos alunos, onde as esferas envolvidas podem se comunicar de forma mais concreta;
- **Incorporação do programa no projeto político-pedagógico das escolas:** Gestores solicitaram que haja mais professores envolvidos no programa de prevenção, assim como outros profissionais presentes nas escolas. Solicitaram que o programa seja inserido no projeto pedagógico das escolas como atividade permanente de prevenção.
- **Promoção da intersetorialidade:** A satisfação com a integração setorial é descrita como ponto positivo na implantação do programa, pois para alguns foi a primeira vez que houve a junção de forma significativa da Saúde e Educação;
- **Melhoras no comportamento dos educandos em sala de aula:** Professores relatam melhor comportamento de educandos que participaram do pré-piloto do programa de prevenção e melhor interação professor / educando e educando / educando. Essa mudança pôde ser observada também por outros professores que não faziam parte do projeto.

- **Educação sexual:** Após o início das atividades do programa de prevenção, outras áreas, como a educação sexual, passaram a ser exploradas por psicólogos da UBS (Unidade Básica de Saúde) de referência das escolas nas quais o Unplugged está sendo implementado.
- **Participação dos professores:** Professores concordam que os profissionais que fazem parte atualmente do programa de prevenção têm o perfil esperado para o desenvolvimento do projeto, pois se mostram entusiasmados e se dedicam além do esperado para o desenvolvimento das atividades.

## **MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

Os pesquisadores do EU-Dap, desenvolvedores do programa Unplugged, criaram um conjunto de instrumentos de avaliação das atividades capazes de aferir os resultados esperados. São questionários, entrevistas e grupos focais que são aplicados antes e depois das aulas junto aos educandos, professores e diretores de escolas. A análise desses dados é fundamental para consolidar os números de efetividade deste modo de fazer prevenção ao uso e ao abuso de álcool e outras drogas.

No Brasil, mantém-se o rigor com o monitoramento e a avaliação das ações do programa. Atualmente, pesquisadores ligados ao Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (Cebrid), da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), e da Faculdade de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) trabalham na aplicação de instrumentos, análise e sistematização dos dados da fase pré-piloto. Para o ano de 2014, o objetivo é de formar uma rede nacional de pesquisadores vinculados a Universidades Federais para realizar a avaliação do programa Unplugged, gerando dados consistentes sobre os impactos na prevenção e na promoção da saúde de educandos.

## **CONTRAPARTIDA**

O governo federal investe na formação de multiplicadores capazes de capacitar professores das redes públicas de ensino a implementar o programa

Unplugged. Também investe na rede de pesquisadores que trabalharão no monitoramento e na avaliação do programa em cada uma das cidades onde será aplicado. As contrapartidas dos estados são:

- Disponibilizar um gestor local, com dedicação integral, que será capacitado para ser supervisor e multiplicador local para os programas de prevenção. Atribuições: participar das capacitações; elaborar cronograma de supervisão local e à distância aos profissionais que implementarão as atividades; realizar conferências à distância com os supervisores federais (Ministério da Saúde), apoiar a equipe de avaliação (pesquisadores das Universidades) no agenciamento do cronograma das atividades previstas. Esse multiplicador local deverá atualizar o andamento dos programas junto aos Comitês Locais do Programa Crack, É Possível Vencer e demais órgãos que tenham interface com o projeto.
- Liberação dos profissionais para formação de dois dias de duração;
- Pactuação com diretores e coordenadores pedagógicos de carga horária para planejamento das atividades e preenchimento dos instrumentos de avaliação de processo.

# JOGO ELOS

Programa de Prevenção ao Uso de Álcool, Tabaco e  
Outras Drogas em escolas e comunidades

---

Coordenação Geral de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

Ministério da Saúde

Escritório das Nações Unidas Sobre Drogas e Crimes

Apresentação de Programas de Prevenção ao uso de álcool, tabaco e  
outras drogas em escolas e comunidades para implementação de Estudo  
Controlado Randomizado no ano de 2014.



## APRESENTAÇÃO

O Jogo Elos, conforme foi batizado por professores brasileiros que participam da iniciativa, é um programa voltado para o público de crianças entre 6 (seis) e 10 (dez) anos que cursam o 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental. O Elos se traduz em uma proposta lúdica na qual educandos, divididos em times, são convocados a seguir certas regras de convivência acordadas coletivamente, entre a turma e o professor. O seguimento das regras é observado pelo professor em sala de aula por meio de jogos praticados pelos educandos. Os jogos são jogados em sala de aula, coordenados pelos professores, e duram cerca de 10-30 minutos. Podem ser jogados ao longo de um ano letivo.

No Elos, a compreensão das regras sociais pelo educandos depende do desenvolvimento de hábitos de sociabilidade, cooperação entre eles e o professor. Neste contexto, o sentimento de pertencimento a um grupo social é a maior realização. Para isso, é necessário que se criem as condições para que a colaboração e aceitação mútua possam ser apreendidos pelas crianças em sala de aula. É o sucesso do grupo que serve de parâmetro para o pertencimento no grupo. Essa interação positiva de cooperação e deslocamento dos impulsos de agressividade é fundamental para a ressignificação, sem a necessidade de se recorrer à imposição pela força por parte do professor.

As principais características do Jogo Elos são:

- O reposicionamento de papéis entre educandos e professores;
- A desconstrução de estigmas dentro do ambiente de sala de aula;
- O potencial do lugar do professor como mediador de conflitos e não como um chefe;
- O esvaziamento do sentimento de prêmio como mera recompensa, ressignificado como um balizador das regras de convivência em grupo.

O programa conta com multiplicadoras capazes de capacitar professores para jogar os jogos com seus educandos e acompanhar os mesmos professores no processo de implementação dos jogos. Cada professor observa os comportamentos dos alunos durante os jogos e preenche uma série de

instrumentos de monitoramento. Esses instrumentos servirão para mapear a mudança de comportamento dos educandos em relação ao cumprimento das regras de convivência prévia e coletivamente acordadas. A função das multiplicadoras é a de subsidiar os professores individualmente, a cada semana, em reuniões de cerca de 30 minutos, com informações sobre como manejar as atividades em sala de aula e de como observar as mudanças de comportamento dos educandos. Além disso, é prevista uma observação por semana em sala de aula pela multiplicadora das atividades.

O Jogo Elos é implementado por professores em sala de aula. Os professores são capacitados na técnica e no conteúdo por duas multiplicadoras em uma formação de 3 dias. As multiplicadoras do Jogo Elos são formadas pelos pesquisadores do American Institute of Research (AIR), que vêm ao Brasil especialmente para torná-las aptas a replicar o programa. Essas mesmas multiplicadoras acompanham os professores na implementação das aulas, sanando suas dúvidas e apoiando os professores quando precisam.

#### **DADOS DE EFETIVIDADE DO PROGRAMA**

O Jogo Elos foi criado e testado por pesquisadores estadunidenses na década de 1960. Na época, os jogos eram jogados com crianças em idade escolar. Desde então, realizaram-se estudos que acompanharam essas crianças por mais de 30 anos, até atingirem a fase adulta, sempre em comparação com outras crianças que não participaram do programa. Esse acompanhamento de longo prazo das crianças que jogaram o Jogo Elos possibilitou verificar se sua participação neste programa de prevenção produziu efeitos em termos de redução de uso e do abuso de substâncias, e também em outros aspectos da vida.

Dados do American Institute of Research mostram os seguintes resultados sobre a aplicação do Jogo Elos:

- **100%** menos chance de fumarem regularmente;
- **65%** menos chance de usarem drogas ilícitas (maconha, cocaína etc.);
- **52%** menos chance de sofrerem de transtorno de personalidade antissocial;
- **35%** menos chance de fazer uso abusivo de álcool;

- A implementação do programa aumenta em cerca de **1 hora o tempo de ensino-aprendizagem**, por dia, de cada educando em sala de aula;
- **70%** menos conflitos durante as aulas;
- Menor ocorrência de episódios de **violência e bullying** no ambiente escolar;
- Diminuição do número de educandos retirados de sala ou que utilizam alternativas especiais (conversa com diretores, ida ao psicólogo da escola, ligação para pais);
- Melhor **desempenho** dos educandos;

## **MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

Os pesquisadores do AIR, desenvolvedores do programa Elos, criaram um conjunto de instrumentos de avaliação das atividades capazes de aferir os resultados esperados. São questionários, entrevistas e grupos focais que são aplicados antes e depois das aulas junto aos educandos, professores e diretores de escolas. A análise desses dados é fundamental para consolidar os números de efetividade deste modo de fazer prevenção ao uso e ao abuso de álcool e outras drogas.

No Brasil, mantém-se o rigor com o monitoramento e a avaliação das ações do programa. Atualmente, pesquisadores ligados ao Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (Cebid), da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), e da Faculdade de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) trabalham na aplicação de instrumentos, análise e sistematização dos dados da fase pré-piloto. Para o ano de 2014, o objetivo é de formar uma rede nacional de pesquisadores vinculados a Universidades Federais para realizar a avaliação do programa Elos, gerando dados consistentes sobre os impactos na prevenção e na promoção da saúde de educandos.

## **CONTRAPARTIDA**

O governo federal investe na formação de multiplicadores capazes de capacitar professores das redes públicas de ensino a implementar o programa

Elos. Também investe na rede de pesquisadores que trabalharão no monitoramento e na avaliação do programa em cada uma das cidades onde será aplicado. As contrapartidas dos estados são:

- Disponibilizar um gestor local, com dedicação integral, que será capacitado para ser supervisor e multiplicador local para os programas de prevenção. Atribuições: participar das capacitações; elaborar cronograma de supervisão local e à distância aos profissionais que implementarão as atividades; realizar conferências à distância com os supervisores federais (Ministério da Saúde), apoiar a equipe de avaliação (pesquisadores das Universidades) no agenciamento do cronograma das atividades previstas. Esse multiplicador local deverá atualizar o andamento dos programas junto aos Comitês Locais do Programa Crack, É Possível Vencer e demais órgãos que tenham interface com o projeto.
- Liberação dos profissionais para formação de três dias de duração;
- Pactuação com diretores e coordenadores pedagógicos de carga horária para planejamento das atividades e preenchimento dos instrumentos de avaliação de processo.

# **FORTALECENDO FAMÍLIAS**

Programa de Prevenção ao Uso de Álcool, Tabaco e  
Outras Drogas em escolas e comunidades

---

Coordenação Geral de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

Ministério da Saúde

Escritório das Nações Unidas Sobre Drogas e Crimes

Apresentação de Programas de Prevenção ao uso de álcool, tabaco e  
outras drogas em escolas e comunidades para implementação de Estudo  
Controlado Randomizado no ano de 2014.

## APRESENTAÇÃO

O programa Fortalecendo Famílias é uma proposta de intervenção com famílias que tem por objetivo reduzir os fatores de risco ao uso e abuso de substâncias por adolescentes e construir ou fortalecer os vínculos familiares, entendidos como fatores de proteção contra o uso e abuso de álcool, tabaco e outras drogas.

O Fortalecendo Famílias é uma estratégia de acompanhamento familiar que acontece por meio de encontros semanais dirigidos de duas horas (02h) de duração, durante os quais as famílias são convidadas a refletir sobre seus valores, dinâmicas e metas. Na primeira hora, é formado o grupo de pais/responsáveis e o grupo de adolescentes separadamente. Na segunda hora, ambos os grupos se reúnem. Há sessões gravadas e apresentadas em DVD, com tempo cronometrado para discussão, que disparam debates e realização de atividades de ambos os grupos. As famílias participantes devem ser representadas por 2 adultos (pais/responsáveis) e pelo menos uma criança/adolescente entre 10 e 14 anos. Ao todo, o programa prevê um encontro por semana ao longo de sete semanas – isto é, são sete encontros de duas horas de duração nos quais pais/responsáveis e filhos participam de atividades, debates, jogos e lanches comunitários. O oitavo encontro é uma grande confraternização entre os participantes.

Três facilitadores conduzem os encontros e realizam acompanhamento periódico das famílias. Prevê-se que um facilitador coordene o grupo de pais/responsáveis na primeira hora do encontro, ao mesmo tempo em que outros dois facilitadores estejam junto com o grupo de jovens. Na segunda hora do encontro, ambos os grupos se unem e os três facilitadores conduzem as atividades. Os facilitadores são formados pelas multiplicadoras nacionais do programa que, por sua vez, foram formadas pelos desenvolvedores estrangeiros que criaram o programa Fortalecendo Famílias.

O programa Fortalecendo Famílias não depende do ambiente escolar para ser implementado. No Brasil, escolheu-se promover as atividades em parceria com a rede de Assistência Social, por meio dos Centros de Orientação

Socioeducativos (COSE) e dos Conselhos Regionais de Assistência Social (CRAS). Dessa maneira, um dos três facilitadores será um profissional da Assistência Social, de modo a conferir sustentabilidade e continuidade para a aplicação das atividades. Os demais poderão ser professores da escola referência do território do CRAS e profissionais de saúde da UBS de referência do território do CRAS.

As principais características do Fortalecendo Famílias são:

- Desenvolvimento da habilidade dos pais/família de demonstrar apoio e suporte aos filhos;
- Concordância sobre o estabelecimento de limites, regras, rotina de convivência diária entre os membros da família
- Criação de espaço para diálogo entre pais/responsáveis para que a comunicação entre eles fortaleça os laços familiares
- Reflexão sobre as consequências da quebra de regras previamente acordadas e modos de lidar com as transgressões.

Os debates envolvendo esses tópicos aprofundam os vínculos entre pais/responsáveis e filhos, de modo que vínculos consistentes funcionem como fatores de proteção relacionados à redução de conflitos familiares e à prevenção ao uso e abuso de drogas pelos jovens.

## **DADOS DE EFETIVIDADE DO PROGRAMA**

O programa Fortalecendo Famílias (SFP em inglês) resultou de uma grande revisão de um modelo de intervenção da década de 1970, desenvolvido por Karol Kumpfer e associados na Universidade de Utah, Estados Unidos.

Em 1993, pesquisadores da Universidade de Oxford Brookes, no Reino Unido, fizeram um teste experimental do programa com 442 famílias naquele país. O estudo foi realizado em áreas com uma elevada percentagem de famílias economicamente desfavorecidas. Antes e depois do programa (e de um a dois anos de acompanhamento) as famílias passaram por pesquisas abrangentes e estruturadas e foram filmadas durante as interações em suas casas. A análise dos dados comparando os dados pré e pós-teste e os acompanhamentos indicaram que tanto os jovens quanto os pais melhoraram significativamente os vínculos

entre si. Por exemplo, os jovens cujas famílias participaram do programa estavam mais disponíveis para fazer novas amizades e aumentarem seu círculo social, mais capazes de resistir à pressão em iniciarem-se em práticas ilícitas, como furtos e roubos. Os pais da amostra do programa também qualificaram seus vínculos com seus filhos. Estas melhorias de comportamento familiar levaram a competências significativamente melhores, em geral, na criação dos jovens e em uma qualidade afetiva positiva.

Os pesquisadores da Universidade de Oxford Brookes resumem os resultados da implementação do Fortalecendo Famílias nos seguintes tópicos:

- Crianças e adolescentes que participaram do programa têm **30% menos chance de fazer uso abusivo de álcool** num período de 4 anos após terem participado do Programa.
- **Redução da agressividade** e de comportamento antissocial de todos os participantes (pais/responsáveis e filhos);
- Melhora da **qualidade de vínculo** entre pais e filhos;
- Aumento da participação e do interesse dos pais nas **atividades escolares e sociais** dos filhos;
- Melhora no **rendimento escolar** dos filhos;

## **MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

Os pesquisadores da Universidade Oxford Brookes, desenvolvedores do programa Fortalecendo Famílias, criaram um conjunto de instrumentos de avaliação das atividades capazes de aferir os resultados esperados. São questionários, entrevistas e grupos focais que são aplicados antes e depois das sessões junto aos pais, responsáveis e filhos que participam dos encontros. A análise desses dados é fundamental para consolidar os números de efetividade deste modo de fazer prevenção ao uso e ao abuso de álcool e outras drogas.

No Brasil, mantém-se o rigor com o monitoramento e a avaliação das ações do programa. Atualmente, pesquisadores ligados à Faculdade de Psicologia da Universidade de Brasília (UnB) trabalham na aplicação de instrumentos, análise e sistematização dos dados da fase pré-piloto. Para o ano de 2014, o objetivo é de formar uma rede nacional de pesquisadores vinculados a



Universidades Federais para realizar a avaliação do programa Fortalecendo Famílias, gerando dados consistentes sobre os impactos na prevenção e na promoção da saúde de jovens e adolescentes.

## **CONTRAPARTIDA**

O governo federal investe na formação de multiplicadores capazes de capacitar profissionais da Assistência Social, Educação e Saúde a implementar o programa Fortalecendo Famílias. Também investe na rede de pesquisadores que trabalharão no monitoramento e na avaliação do programa em cada uma das cidades onde será aplicado. As contrapartidas dos estados são:

- Disponibilizar um gestor local, com dedicação integral, que será capacitado para ser supervisor e multiplicador local para os programas de prevenção. Atribuições: participar das capacitações; elaborar cronograma de supervisão local e à distância aos profissionais que implementarão as atividades; realizar conferências à distância com os supervisores federais (Ministério da Saúde), apoiar a equipe de avaliação (pesquisadores das Universidades) no agenciamento do cronograma das atividades previstas. Esse multiplicador local deverá atualizar o andamento dos programas junto aos Comitês Locais do Programa Crack, É Possível Vencer e demais órgãos que tenham interface com o projeto;
- Liberação dos profissionais das três áreas para a formação de três dias de duração;
- Alimentação, transporte, incentivos e material pedagógico para implementação das atividades previstas no programa - 100 famílias por cidade, 7 encontros;
- Cedência de espaço físico e estrutura para realização das sessões.

